

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA
DO DIA 30-07-2012

Presidente

- António Fernando Raposo Cordeiro

Vereadores

- Nina Márcia Pacheco Rodrigues Pinto

- Helga Margarida Soares Costa

- Rui António Dias Carvalho e Melo

- Maria Eugénia Pimentel Leal

Secretário

- Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA
DO DIA 30-07-2012

----- Aos trinta dias do mês de Julho do ano de dois mil e doze, pelas 10:00, nesta Vila e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em reunião Ordinária Pública a Câmara Municipal, sob a presidência do senhor António Fernando Raposo Cordeiro, com a presença dos senhores Vereadores, Nina Márcia Pacheco Rodrigues Pinto, Helga Margarida Soares Costa, Rui António Dias da Câmara Carvalho e Melo e Maria Eugénia Pimentel Leal.-----

----- Secretariou a reunião o Chefe de Divisão, Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel. -----

----- A Ordem de Trabalhos, constante da convocatória e do respetivo edital, é a seguinte: -----

INDÍCE

ORDEM DO DIA

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- (DL N.º 101/20012) - PROC. N.º 4205/2012/GSE - Direção Regional dos Recursos Florestais - Autorização de corte

- (DL N.º 102/2012) - PROC. N.º 4329/2012/GSE - Vila Solidária - Comunicação da renúncia de cargo da Presidente do Conselho de Administração da Vila Solidária, E.M.

- (DL N.º 103/2012) - PROC. N.º 4453/2012/GSE - Vila Solidária - Aumento de capital social - Pedido de autorização

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL

- (DL N.º 104/2012) - PROC. N.º 2082/2012/GSE - Informação à Câmara sobre o processo de revisão do PDM de Vila Franca do Campo

- (DL N.º 105/2012) - PROC. N.º 2083/2012/GSE - Informação à Câmara - Cumprimento do N.º 1 do artigo 56º da Lei N.º 169/99, de 18 setembro

PERÍODO DESTINADO AO PÚBLICO

Ao abrigo do disposto nos números 1,4,5 e 6 do artigo 15.º do Regimento da Câmara Municipal, foi aberto o período destinado à intervenção do público, ao qual, de forma sumária, se faz referência a seguir:-----

O presidente da Câmara deu início à sessão, explicando aos presentes as regras regimentais que se aplicarão à presente reunião a qual deseja que decorra com dignidade, respeito, educação, alertando que não serão permitidos quaisquer comportamentos incorretos que coloquem em causa aqueles valores.-----

De seguida procedeu-se à inscrição dos cidadãos presentes que manifestaram intenção de intervir na presente reunião, bem como ao registo do assunto ou assuntos a abordar. Nestes termos inscreveram-se os seguintes cidadãos: 1) Dra. Cecília do Rosário Farias Pavão (esclarecimento e repúdio dos factos alegados e ofensas feitas pelo vereador Rui Melo em artigo publicado no jornal “A Crença”); 2) Dra. Maria de Lurdes Azevedo Ribeiro (demissão do Dr. Paulo Pinto de Diretor da Escola Profissional de Vila Franca do Campo); 3) Sr. Duarte Manuel Costa Rodrigues (destituição da Vice – presidente da Câmara Municipal); 4) Sr. José Maria Arruda (assuntos relacionados com o Concelho); 5) Sr. Rui Miguel M. Braga (demissão do Dr. Paulo Pinto de Diretor da Escola Profissional de Vila Franca do Campo); 6) Sra. Graça Correia (demissão do Dr. Paulo Pinto de Diretor da Escola Profissional de Vila Franca do Campo); 7) Sr. João Carlos Pereira Medeiros (assuntos do Concelho); 8) Dr. Emanuel Frias Santos (época desportiva 2012/2013 no Concelho); 9) Sr. João Batista Medeiros Furtado (assuntos do concelho) e 10) Dr. Ricardo Manuel Amaral Rodrigues (processo de reequilíbrio financeiro da autarquia).-----

Tomou da palavra o presidente da Câmara Municipal para informar os presentes que todo e qualquer assunto sobre a demissão do diretor da Escola Profissional de Vila Franca do Campo não terá cabimento na presente reunião, uma vez se tratar de matéria que não é competência da Câmara mas sim da exclusiva competência do Conselho de Administração da Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo.-----

O vereador Rui Melo discordou da posição tomada pelo presidente da Câmara e expressou a intenção dos vereadores da oposição recorrerem para o plenário da Câmara Municipal da sua decisão, ao que o presidente da Câmara disse não permitir por tratar-se de um procedimento não previsto na lei e no regimento deste órgão.-----

De imediato protestou o vereador Rui Melo considerando que a atitude do presidente da Câmara é arrogante e configura um abuso do poder, uma vez que decide sozinho, não permitindo que a Câmara Municipal se pronuncie sobre o direito dos munícipes em usar da palavra para abordarem assuntos relacionados com a Escola de Formação Profissional de Vila Franca do Campo que é propriedade da Fundação que a Câmara Municipal é detentora a 100%. Acrescentou o vereador, lamentar que passados mais de trinta anos de democracia ainda seja possível coartar a liberdade de expressão dos que democraticamente desejam participar numa reunião pública de um órgão autárquico.-----

Esta situação suscitou vários apartes de insatisfação e indignação pelos munícipes presentes, nomeadamente formandos da Escola Profissional, que em diversos apartes não consideraram justificável a negação da sua pretensão de verem esclarecidas as suas questões sobre a demissão do referido diretor. -----

Dando seguimento à sessão, o presidente da Câmara deu a palavra à munícipe Dra. Cecília do Rosário Farias Pavão a qual situou a sua intervenção no esclarecimento de algumas situações constantes de um artigo assinado pelo vereador Rui Melo na edição do jornal “A Crença” de 27 de julho de 2012, as quais classificou de inverdades que por terem sido publicadas em artigo assinado pelo Sr. Rui Melo na qualidade de vereador desta Câmara, têm, em, seu entender, relevância municipal. Para o efeito desmentiu os números apresentados no citado artigo quanto às quantias referentes a remunerações alegadamente recebidas no exercício de funções de deputada regional e ao número de intervenções por si realizadas no plenário da Assembleia Regional dos Açores nos últimos dois anos, sublinhando que as contas do vereador quanto a remunerações são falsas porque são feitas com base em 28 ordenados, não tendo em conta os cortes legais impostos a todos os funcionários públicos, incluindo os subsídios de férias e de natal, pelo que, não recebeu os 70.000 euros mencionados pelo vereador Rui Melo, aliás conforme se pode constatar pelo recibo do último vencimento que disponibiliza para consulta. Prosseguiu afirmando que no desempenho das funções de deputada regional auferiu de um vencimento líquido de € 3.720,00, o qual após os descontos fiscais e contributivos legais de € 1.237,00, se fixa em € 2.468,00 e que também está sujeita aos cortes dos subsídios de natal e de férias em vigor para todos os cargos públicos. Acrescentou que no que se refere às intervenções em plenário, não foram duas como o vereador refere, mas cinco, conforme se pode comprovar por consulta do Diário das Sessões, para além de todo o trabalho e intervenções feitas no âmbito da Comissão de Política Geral.-----

Continuou afirmando que o artigo do vereador Rui Melo é deplorável e apenas serve para denegrir o bom nome da Assembleia Regional dos Açores, mais vindo de uma pessoa que deixou a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo com uma dívida de 59 milhões de euros.-----

O vereador Rui Melo pediu a palavra para defesa da honra, dizendo que o artigo em questão encerra informação perfeitamente fundamentada tirada do site da Assembleia Legislativa Regional dos Açores e que se trata de um artigo de opinião e como tal não poderá ser considerado um assunto de interesse que justifique a sua referência numa reunião pública da Câmara Municipal, a não ser por interesse pessoal da deputada, esposa do Presidente da Câmara. -----

Acrescentou o vereador Rui Melo que o artigo em causa surge na sequência de artigo publicado no mesmo jornal pela Dra. Cecília Pavão, no qual é visado de forma pouco elegante. Considerou que a deputada Cecília Pavão fala muito e trabalha pouco, enquanto ele, vereador, trabalha muito e fala pouco; pedindo desculpa por se ter enganado, em 32€, no vencimento, pois não são 2500€ líquidos mas sim 2.468€. -----

O presidente da Câmara Municipal interveio para esclarecer que apenas considerou a intervenção da Dra. Cecília Pavão como de interesse do concelho porque o artigo em causa está assinado pelo Sr. Rui Melo na qualidade de vereador desta Câmara Municipal.-----

De seguida o presidente da Câmara deu a palavra à cidadã a Dra. Maria de Lurdes Azevedo Ribeiro,

porém, querendo esta falar sobre a demissão do Dr. Paulo Pinto do cargo de diretor da Escola de Formação Profissional de Vila Franca do Campo, não lhe foi permitido pelo Presidente da Câmara o qual repetiu que tal assunto não tinha cabimento na reunião pública da Câmara Municipal por ser da competência exclusiva do Conselho de Administração da Fundação Escola profissional de Vila Franca do Campo. Apesar destes argumentos, insistiu a inscrita para afirmar que enquanto munícipe, embora não natural mas moradora no concelho pensou ter o direito de exercer a cidadania e que estava indignada com tal situação. Como formadora na Escola Profissional, gostaria de ver esclarecida esta demissão publicamente pois reconhece o trabalho e desenvolvimento desempenhados pela pessoa em questão. O presidente interrompeu-a alegando os mesmos argumentos anteriores pelo que a cidadã procedeu à entrega de um abaixo-assinado para a reposição da decisão tomada sobre a destituição do diretor da Escola, junto do Presidente da Câmara.-----

Pelo presidente da Câmara foi dada a palavra ao munícipe Sr. Duarte Manuel Costa Rodrigues, o qual declarou o seguinte:-----

“ Esta é a primeira vez em trinta e cinco anos de poder autárquico que eu me dirijo a uma reunião pública Camarária. Só uma razão muito forte me traria aqui hoje, dia 30 de Julho, sendo que o assunto é de interesse coletivo e público conforme previsto no artigo 15 do regimento municipal. Como é óbvio o assunto é o despacho do dia 09 de julho da destituição da senhora vice-presidente Dr^a. Nina Rodrigues Pinto. Sobre esta grave situação tentei falar com o senhor presidente no próprio dia pessoalmente, nos dias seguintes através de marcação com a telefonista e até hoje como munícipe, o Senhor não teve tempo para me atender ao contrário de outras vezes com outros objetivos inversos. Sempre fui um homem de paz: nunca ameacei ninguém, sempre dei a cara às lutas, não era agora com 62 anos de idade que ia estragar, como parecem querer, a minha reputação.----- Assim, e perante esta digníssima Câmara e povo de Vila Franca, manifesto a minha indignação enquanto empresário, munícipe, militante do partido socialista e, porque não, pai de família, entregando um abaixo-assinado que reflete a vontade de exigir que seja reposta a vontade popular que elegeu em escrutínio legítimo e democrático não apenas o presidente de câmara, mas sim uma equipa da qual fazia parte a “recém- despachada”, sem motivo, supracitada ex-vice-presidente.----- De realçar que volvidos estes dias todos, a população vila-franquense que não assina agora parece desejar mais a sua demissão do que propriamente a reposição tardia da sua decisão. ----- Embora seja da sua competência, pelo menos legal, tem o Sr. Presidente consciência deste ato altamente irresponsável? Vila Franca não precisava deste desgoverno! E se queria poupar dinheiro, como é que mantém três assessores (chefe de gabinete, adjunto e secretária) que não foram eleitos, não tem responsabilidade civil, política ou social? Deixo estas questões à sua consideração bem como os nomes de muitos Vila-Franquenses, que como eu, repudiamos o seu despacho.”----- Em resposta, o presidente da Câmara Municipal reportando-se aos motivos que fundamentaram a decisão de demitir a vereadora Dra. Nina Rodrigues Pinto de vice-presidente da Câmara Municipal e de a dispensar de vereadora a tempo inteiro declarou” Só o coração é que sabe”. ----- Prosseguiu, referindo que a nomeação e exoneração da vice-presidente é da competência do presidente da Câmara, não estando sujeita a voto popular.-----

Foi dada a palavra ao munícipe Sr. José Maria Arruda que expressou o seu lamento pela situação

política em que vive o Concelho a qual é motivo de gozo geral e como tal, em nada dignifica a Vila e o seu povo. Acrescentou que os vereadores do PS foram eleitos para governar o Concelho e os do PSD para ajudar na governação. Declarou que o que se está a passar é inaceitável e que os Vila-Franquenses precisam de uma Câmara Municipal estável.-----

Prosseguiu o munícipe relembrando que na reunião da assembleia municipal de 16 de dezembro de 2011 foi aprovada uma recomendação com vista à redução de despesas, perante a qual ninguém se manifestou pelo que pode deduzir-se que deverá ser no mesmo âmbito, equacionada a manutenção do chefe do gabinete do presidente da Câmara o qual, passou os últimos 3 anos na universidade e não foi eleito pelo povo.-----

Continuou o munícipe para referir que ainda há outra vereadora, que agora como vice – presidente não irá mais falar mal do presidente como aconteceu recentemente num acampamento no Nordeste. -- Referiu o munícipe que o passeio marginal se encontra em estado lastimável por falta de limpeza e que se a autarquia não tem capacidade para manter o local limpo, ele, com a colaboração de Vila-Franquenses podem fazê-lo.-----

Por último, abordou a situação do talude adjacente à propriedade do Prof. Policarpo, na Vinha d'Areia, o qual, na semana passada, registou queda de terra e pedras, tendo a limpeza sido efetuada por trabalhadores da autarquia o que o leva a concluir que o talude seja da Câmara Municipal.-----

Por pretenderem abordar a demissão do Diretor da Escola Profissional de Vila Franca do Campo, o presidente da Câmara não deu a palavra aos cidadãos em conformidade com a posição anteriormente comunicada aos presentes, Sr. Rui Miguel M. Braga e Sra. Graça Correia.-----

Nesta altura, alguns destes cidadãos, formandos da Escola Profissional, ausentaram-se do Salão Nobre, protestando contra a impossibilidade de intervirem sobre a Escola Profissional.-----

De seguida, foi dada a palavra ao munícipe Sr. João Carlos Pereira Medeiros que manifestou a sua estranheza pela dívida que agora se sabe a autarquia ter de 500.000 euros referentes às obras no Campo de Jogos de Ponta Garça, alertando presidente da Câmara para não se deixar cair em ratoeiras. Referiu que deveria ter sido feita uma auditoria às contas da anterior gestão. Lamentou a situação da Dra. Nina Rodrigues Pinto e considera que a mesma deveria ter merecido outro tratamento, dando uma oportunidade à Dra. Nina. Considerou ainda que a preocupação principal deveria ter sido Vila Franca do Campo.-----

Tomou da palavra o presidente da Câmara para referir que as obras do Campo de Jogos de Ponta Garça foram efetuadas entre 2002 e 2004, sendo que houve concurso público apenas para os trabalhos referentes ao piso sintético. Depois disso, houve muitos trabalhos a mais, como os balneários, a sede, etc. Considerou que esta obra é mais uma das que foi levada a cabo pelo anterior executivo, mas que será paga pelo Câmara atual, ainda que em tribunal, sendo assim mais um fruto de um tipo de gestão de dinheiros públicos que não subscreve.-----

O vereador Rui Melo pediu a palavra para afirmar que não se pode quantificar ainda, o valor exato da dívida, bem como os respetivos juros. Relembrou que a Câmara Municipal aprovou um protocolo de 400.000 euros para o Bota Fogo para a construção dos balneários e sede, que não estavam incluídos na empreitada de pavimentação. Relembrou que houve desentendimentos entre a fiscalização e o empreiteiro por trabalhos a mais e revisão de preços não validados pela primeira.-----

Continuou, manifestando a sua estranheza pelo facto de a dívida não ter sido incluída no reequilíbrio financeiro, como é obrigatório. Referiu que a Câmara recebeu 30.500.000 euros para pagar dívidas e

não as paga. Assumi que há obra feita, há dívida e que há que pagar a mesma, tendo a Câmara que encontrar uma solução.-----

O presidente da Câmara interveio para considerar que a postura demagógica do vereador Rui Melo é de fazer parar os santos. -----

Foi dada a palavra ao munícipe Dr. Emanuel Frias Santos que comunicou aos presentes a sua preocupação pela situação do desporto no concelho, recomendando à Câmara que realize uma reunião com os dirigentes desportivos locais e alertando a mesma para a necessidade de serem tomadas medidas urgentes de apoio às instituições desportivas do Concelho.-----

Em resposta o presidente da Câmara referiu estar em plena sintonia com a preocupação expressa pelo munícipe, acrescentando que, porém, as graves dificuldades financeiras não lhe deixam qualquer espaço de manobra para, no presente, apoiar financeiramente as atividades desportivas, culturais ou recreativas do Concelho. Não obstante, mencionou, a Câmara está atenta e tentará por todos os meios possíveis e legais solucionar o problema.-----

O presidente da Câmara comunicou aos presentes que havia terminado o tempo regimental de 90 minutos dedicado ao período de intervenção do público.-----

O vereador Rui Melo solicitou que tal período fosse alargado, ao que o presidente da Câmara respondeu que concedia mais 5 minutos a cada um dos intervenientes que ainda não tinham tido oportunidade de se dirigir à Câmara.-----

Tomou da palavra o munícipe Sr. João Batista Medeiros Furtado que lamentou a situação de demissão da Dra. Nina Rodrigues Pinto, mas que não pode deixar de criticar a postura da mesma na comunicação social, com declarações que em sua opinião, em nada abonam a favor da mesma. Questionou o facto de havendo tanta coisa mal no seio da equipa da maioria, o que fez a vereadora para alterar isso? Não o fez por causa do vencimento que ganhava? Perguntou.-----

Em resposta, a vereadora Dra. Nina Rodrigues Pinto afirmou que mantinha tudo o que declarou na comunicação social: em 82 atas de 82 reuniões da Câmara Municipal, jamais votou contra qualquer proposta, medida ou projeto do presidente da Câmara Municipal. Acrescentou que tudo o que fez, fê-lo por solidariedade e não pelo ordenado, pois não veio para a Câmara pelo dinheiro, nem o marido foi para a Escola, também pelo dinheiro, pois ambos são professores de carreira.-----

Continuou a vereadora para referir que o que se passa na Câmara de Vila Franca do Campo mais não é do que uma tentativa de a queimar politicamente por parte de quem não tem coragem para assumir os seus compromissos para com a Câmara Municipal. Afirmou que sempre foi solidária para com o presidente da Câmara, e mesmo nos momentos em que manifestou discordância para com o mesmo, na altura da decisão esteve com ele. Concluiu não haver qualquer motivo que justifique a sua demissão e que lamenta o sucedido uma vez que também foi eleita democraticamente.-----

Perante alguns apartes proferidos pelo cidadão Dr. Paulo Sérgio Fonte Pinto, o presidente da Câmara convidou o mesmo a abandonar a sala, considerando o presidente que por várias vezes tinha chamado à atenção aquele munícipe para a incorreção da sua postura. O Dr. Paulo Pinto abandonou o salão nobre.-----

O presidente da Câmara deu a palavra ao Dr. Ricardo Rodrigues, o qual saudou o presidente da Câmara pelo forma hábil como tem dirigido os trabalhos, considerando tratar-se de uma tarefa árdua compatibilizar a lei e os interesses e anseios pessoais, com o interesse coletivo, numa atitude

esclarecedora e pedagógica, como muito bem tem feito o Dr. António Cordeiro.-----

Prosseguiu manifestando a sua preocupação com a situação financeira da Câmara Municipal, reconhecendo o esforço que se tem feito para cumprir o plano de reequilíbrio financeiros aprovado. Acrescentou que a situação exige o melhor de todos os responsáveis pelo município, incluindo a oposição.-----

Lembrou que as eleições servem para tirar quem gere mal a coisa pública e colocar no poder, quem pode gerir melhor e que o atual presidente da Câmara Municipal não pode gerir o município sem ter em consideração a dívida que herdou.-----

Continuou recordando que o plano de reequilíbrio obrigou ao aumento das taxas e tarifas, do IMI, do IRS e da Derrama, afetando o quotidiano dos Vila-Franquenses e fazendo recair sobre estes, os custos de uma governação que o eleitorado não subscreveu, pois na mesma foram tomadas decisões e realizadas opções de investimento que conduziram à presente situação.-----

Disse o Dr. Ricardo Rodrigues que politicamente tem uma relação cordial com o vereador Rui Melo, naturalmente divergindo com o mesmo, mas sempre de forma civilizada. -----

Concluiu, referindo que é neste cenário que o presidente da Câmara tem de dizer o que pretende fazer, e que a todo o tempo a história julgará o presente.-----

Pedi a palavra o vereador Rui Melo para saudar a presença do presidente da Assembleia Municipal e para sublinhar algumas coisas que considera importantes: O problema da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo é idêntico à maioria das demais Câmaras do país, que se debatem com o problema do endividamento originado pelo esforço que fizeram em ordem ao desenvolvimento dos respetivos concelhos e populações; Em Vila Franca, o dinheiro foi aplicado de acordo com a lei os trâmites e regras de orçamentação da despesa também; Não há pis, nada a esconder e tanto assim é que os vereadores da oposição já recomendaram à atual Câmara que solicite uma auditoria ou inspeção técnica ao passado. Prosseguiu, relembrando que cabe ao presidente definir as despesas que podem ser cortadas e que para o próximo orçamento, o executivo terá de negociar com a oposição e com a vereadora do PS, Dra. Nina Pinto e que a oposição irá garantir a governabilidade da Câmara Municipal e para isso o presidente terá de governar em diálogo aberto com todos os vereadores.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA

Tomou da palavra o vereador Rui Melo para manifestar o seu desagrado pela situação de falta de limpeza que ocorreu na zona da Marina e do passeio marginal após o grande concerto “Summer Jump Fest”, o que em sua opinião jamais poderá acontecer. Também expressou o seu desagrado pela situação das instalações sanitárias do Bar da Marina que por causa da falta de definição de responsabilidades pela Câmara, cria uma situação vergonhosa e inadmissível.-----

Relembrou que continua a aguardar explicações sobre o processo que conduziu à alteração do operador de comunicações na autarquia, pois as que lhe foram comunicadas não o satisfazem, querendo consultar o mesmo.-----

Salientou que na listagem de avenças contratadas pelo município não consta o ROC.-----

Questionou o presidente da Câmara sobre o custo previsível do novo projeto do edifício da Escola Profissional de Vila Franca do Campo.-----

De seguida, vereador o Rui Melo apresentou o seguinte voto de congratulação:-----

“Realizou-se nos passados dias 20 e 21 de Julho de 2012, no nosso majestoso Ilhéu a Prova “Red Bull Cliff Diving – International – In the Azores - 2012”, prova que faz parte do circuito mundial, de saltos para a água a 29 metros de altura, World series – Highlights, sendo Vila Franca do Campo, a terceira etapa do circuito internacional, onde participaram 13 atletas de elite, em todo o mundo são cerca de 50 atletas, oriundos de diversos países nomeadamente USA, Inglaterra, Colômbia, Republica Checa, Ucrânia , Rússia, França, Luxemburgo, Polónia, Bulgária e México.

O atleta Russo Artem Silchenko venceu a etapa açoriana, por uma décima ficando o Colombiano Orlando Duque (9 vezes campeão do mundo), em segundo lugar enquanto o bicampeão o britânico Garz Hunt ficou em terceiro lugar.

Orlando Duque saiu dos Açores na liderança do Ranking de 2012.

O Ilhéu maravilhou atletas e organização.

Uma palavra de grande apreço ao Clube Naval de Vila Franca do Campo, na pessoa do seu jovem de dinâmico Presidente da Direção, Dr. José Paulo Bolarinho, extensivo aos funcionários e colaboradores e também uma palavra amiga à empresa Marina da Vila, EM, por ter disponibilizado o seu apoio e por mais uma vez, ter apresentado a nossa “sala de visitas” – a Marina, limpa, ordenada, disciplinada no mar e em terra.

Por ultimo uma palavra de reconhecimento ao Governo Regional dos Açores, por ter disponibilizado os meios financeiros na importância de 200.000€, em protocolo com o Clube Naval, que permitiu o êxito desta prova mundial e com a promoção internacional do destino Açores.

Parabéns Vilafranquenses por terem estado ao mais alto nível qualitativo, do receber e do apoio prestado.

Para se deliciarem com o nosso Majestoso Ilhéu e a prova em si deixamos o seguinte site : http://www.redbull.com/cs/Satellite/en_INT/Video/cliff-jumping-in-portugal-021243237550697 .”

Concluiu o vereador lamentando que a Câmara Municipal se tenha envolvido pouco na realização do referido evento, não tendo o presidente recebido os atletas nos Paços do Concelho, agraciando-os pessoalmente com uma adequada lembrança.-----

O presidente da Câmara interveio para informar que a situação das instalações sanitárias se encontra ultrapassada e que se congratula também pelo sucesso do evento “Red Bull Cliff Diving – International – In the Azores - 2012”, o qual teve o envolvimento possível da autarquia, tendo recebido, atempadamente os organizadores do evento, não tendo sido possível o contato com os atletas em respeito da liberdade desportiva dos mesmos.-----

ORDEM DO DIA

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- DL N.º 101/20012 - PROC. N.º 4205/2012/GSE – DIREÇÃO REGIONAL DOS RECURSOS FLORESTAIS – AUTORIZAÇÃO DE CORTE – Pela Direção Regional dos Recursos Florestais, através do seu ofício n.º 433 de 04.07.2012, foi comunicado à Câmara a autorização de corte raso talhadio de acácias, incensos e vinháticos no terreno sito à Rua da Cruz, lugar da Travessa e Ladeira do Pico, neste concelho. A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade remeter o processo para o Serviço de Fiscalização para, conjuntamente com a Eng.ª do Ambiente, fazer o acompanhamento da situação. -----

- DL N.º 102/2012 - PROC. N.º 4329/2012/GSE – VILA SOLIDÁRIA – COMUNICAÇÃO DA RENÚNCIA AO CARGO DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA VILA SOLIDÁRIA, E.M. – Foi presente à reunião o ofício n.º 242/VS/2012 da Vila Solidária, EM a comunicar a renúncia ao cargo apresentada pela presidente do Conselho de Administração daquela empresa, Dr.ª Nina Rodrigues, no dia 19 de julho de 2012. A Câmara tomou conhecimento tendo a vereadora Dra. Nina Rodrigues Pinto lido à Câmara a informação que a seguir se transcreve "Informo a presente Câmara que, no passado dia 18 do corrente mês, renunciei às minhas funções de presidente do Conselho de Administração da Empresa Municipal Vila Solidária entregando pessoalmente aos respetivos vogais, Dra. Teresa Alvernaz (administradora executiva) e Sr. Fernando Amaral, no decurso da reunião agendada daquele órgão do dia seguinte. Esta renúncia surge na sequência da vontade manifestada, através do despacho, por parte do Presidente António Cordeiro, onde fui destituída do cargo de Vice-presidente e Vereadora a tempo inteiro que ocupava na Câmara Municipal de Vila Franca do Campo até ao dia 09 do corrente mês. Dou conhecimento desta decisão para que possa a digníssima Câmara Municipal dar andamento aos procedimentos legais previstos nesta circunstância." -----

- DL N.º 103/2012 - PROC. N.º 4453/2012/GSE – VILA SOLIDÁRIA – AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO - Foi presente à reunião o ofício n.º 249/VS/2012 de 25 de julho, enviado pela Vila Solidária, através do qual é solicitada a ratificação da decisão do conselho de administração daquela empresa, em subscrever o aumento de capital da SDVF, S.A. até ao montante de € 1 500 000.00. O presidente da Câmara solicitou à vereadora Nina Pinto que, sendo conhecedora do processo em função do cargo que desempenhou na Vila Solidária, EM, explicasse o pretendido por aquela empresa municipal. Em resposta, a vereadora Nina Pinto afirmou que até poderia explicar, porém, certamente que o presidente da Câmara Municipal não consideraria credível a sua explicação, atendendo à falta de confiança política que o mesmo já anunciou. -----

O presidente da Câmara afirmou a importância do processo de aumento do capital social da Vila Solidária como forma de garantir a sobrevivência da empresa participada pela mesma, SDVF.SA e assim, a salvaguarda do património da primeira. -----

A vereadora Nina Rodrigues Pinto propôs à Câmara que fosse retirado da Ordem do Dia da presente

reunião o ponto em discussão uma vez que, estando em curso, importantes alterações legislativas sobre a reforma e sustentabilidade do setor empresarial local, não fazer sentido tomar qualquer posição no presente. Submetida a votação, a proposta colheu os votos favoráveis da proponente e dos vereadores eleitos pelo PSD, registando os votos contrários do presidente e da vice-presidente da Câmara Municipal. Em consequência, o presente ponto da Ordem do Dia, foi retirado da agenda da reunião em curso. -----

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL

- DL N.º 104/2012 - PROC. N.º 2082/2012/GSE – INFORMAÇÃO À CÂMARA SOBRE O PROCESSO DE REVISÃO DO PDM DE VILA FRANCA DO CAMPO - Pelo presidente da Câmara Municipal. foi presente à reunião a informação elaborada pelo Técnico Superior Dr. Miguel Cravinho referente ao processo de revisão do PDM de Vila Franca do Campo. -----

O vereador Rui Melo declarou que a informação prestada pelo citado Técnico Superior induz a Câmara em erro e como tal deve o mesmo ser objeto de um inquérito por violação dos deveres de lealdade, isenção e de zelo, o que irá ser proposto pelo próprio em próxima reunião da Câmara. Acrescentou o vereador Rui Melo que a referida informação revela datas, prazos e procedimentos cuja observância ou dependem apenas da vontade da Câmara Municipal, como é o caso da data fixada para início da discussão pública do PDM e sobre a qual a Câmara ainda não se pronunciou, ou não dependendo diretamente da Câmara não pode ser omitida pela mesma, como é o caso da análise das eventuais sugestões e reclamações apresentadas em sede de discussão pública. -----

- DL N.º 105/2012 - PROC. N.º 2083/2012/GSE – INFORMAÇÃO À CÂMARA – CUMPRIMENTO DO N.º 1 DO ARTIGO 56.º DA LEI Nº 169/99, DE 18 SETEMBRO – Foi presente à reunião o despacho do senhor Presidente de designação da vereadora Helga Margarida Soares Costa para vice-presidente da Câmara Municipal, no cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com efeitos à data de 18 de julho de 2012. A Câmara tomou conhecimento. -----

A vereadora Dra. Nina Rodrigues Pinto declarou o seguinte: "Estamos perante mais uma irregularidade, pois verifica-se que o Sr. Presidente não usou da competência devida e no tempo certo (primeira reunião depois da destituição a 16 de julho) para designar a vereadora a tempo inteiro restante para o cargo de vice-presidente e que, portanto, desde o dia 9 de julho até ao dia 30 do mesmo mês, a Câmara Municipal esteve a funcionar sem representante legal do Presidente, que tem como principal ocupação a sua vida profissional de médico-pediatra. No entanto, a Câmara foi "gerida" pela grande maioria de nomeados: chefe de gabinete, adjunto e secretária. Desejo que a nova vice-presidente mereça toda a confiança e lealdade políticas por parte do Presidente António Cordeiro."-----

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

- **BALANCETE** - Foi presente a esta reunião o Balancete da Tesouraria Municipal, referente ao dia 27 de julho, na importância de € 1 275 884,08 (um milhão, duzentos e setenta e cinco mil oitocentos e oitenta e quatro euros e oito cêntimos). -----

----- Estes assuntos foram aprovados em minuta, por unanimidade, para efeitos de execução imediata. -----

----- Não havendo outros assuntos a tratar e sendo 13:00, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se elaborou a presente ata que eu, Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel, Chefe de Divisão Administrativa e Operacional, mandei escrever e subscrevo. -----

----- Declaro ainda que a presente ata contém doze folhas. -----